



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Um passo para dois homens, dois saltos no escuro

Enquanto o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, fez o mesmo que o ex-governador Geraldo Alckmin e deu "o primeiro passo" – deixaram o PSDB –, o chefe do Executivo santista, Rogério Santos, permanece no ninho tucano. Não é algo imutável, mas depende do que Alckmin fará, como tem sido comentado nos últimos dois meses. A possibilidade de o antigo titular do Palácio dos Bandeirantes se tornar vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a disputa do Palácio do Planalto, no próximo ano, é um dos motivos para a incógnita. E, ainda que não seja nada urgente, pois o prefeito não disputará cargo algum em 2022, terá a ver com a direção dos ventos políticos nas disputas para governador e presidente da República. De bons entendimentos dependem a obtenção de benefícios para a Cidade e o destravamento de velhos projetos de desenvolvimento socioeconômico. Então, o rumo que Alckmin tomar deverá ser seguido por Rogério Santos. Por enquanto.

Conjuntura

Ao repórter Sandro Thadeu, o prefeito santista disse que ele e seu antecessor Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), sempre fiel a Alckmin, analisam os cenários e composições políticas para se decidir.

Todos de olho

Um dos partidos que poderão receber membros do PSDB ainda está em formação: o União Brasil. Alckmin foi convidado pelo Solidariedade e compareceu a um congresso da Força Sindical em Mongaguá ontem (leia nesta página), mas nada respondeu. E o PSB também está de olho no ex-governador, visando a uma aliança nacional com o PT.

Entendimento

No que se refere ao diálogo entre esferas de poder, Rogério Santos tem conseguido avanços. Após ter anunciado a cessão do prédio federal do antigo Ambesp, no Centro, a Prefeitura confirmou ontem ter conseguido R\$ 39,7 milhões, para 2022, em verba estadual para obras vinculadas ao turismo. Do total, R\$ 18,4 milhões visam a recuperação do Quebra-Mar, no Emissário Submarino, no José Menino.

Pragmatismo

Quanto a Alberto Mourão, consolidou com pelo menos sete anos de atraso sua saída do PSDB, aventada mais de uma vez nesse período. Em 2014, por exemplo, foi na casa dele que se realizou uma reunião suprapartidária cujo resultado foi a visita da então presidente Dilma Rousseff (PT) a Santos. O encontro foi às vésperas do primeiro turno.

Alô, amizade

O PSDB tinha nome: Aécio Neves, que perderia para Dilma no segundo turno. Mas o vice dela, Michel Temer (MDB), que se tornaria presidente em 2016, é amigo de Mourão.

IRANDY RIBAS - 15/9/19



Em águas limpas

Após debate na reunião de terça-feira do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), o secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido (foto), receberá os prefeitos locais na próxima terça, às 11 horas, na Capital. Rogério Santos, também presidente do Condesb, marcou o encontro.

Saneamento

O motivo são dúvidas relacionadas ao saneamento básico na região. Um decreto estadual que criou unidades regionais de abastecimento de água e esgoto – uma das quais junta as cidades da Baixada a outras 361 – pode ter como efeito impedir que a região consiga verba federal para o setor.

Ofício entregue

O Sindicato dos Servidores Municipais de São Vicente levou ao Executivo um ofício no qual rejeita "a proposta de 0% de reajuste salarial apresentada pelo Governo". Foi no final da tarde de terça-feira.

Interpretações

O secretário executivo do Gabinete do Prefeito, Mário Santana Neto, rebateu: não se propôs zero, mas que haja negociação em março. Porém, para o sindicato, se nenhum número foi apresentado até agora, a proposta é... zero.

‘Nova’ gripe preocupa infectologistas

Vírus H3N2, que causa epidemia no Rio e circula na Capital Paulista, não é atingido pelas vacinas atuais. Recomenda-se prevenção

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

O vírus Influenza H3N2, responsável por uma epidemia de gripe no Rio de Janeiro e que circula na cidade de São Paulo, acendeu o alerta de infectologistas. A vacina usada na campanha contra a gripe neste ano não abrange a cepa. De forma paralela, mais pacientes com sintomas gripais procuram hospitais da Baixada Santista. Por isso, médicos ouvidos por *A Tribuna* acreditam que uma nova vacinação em massa pode ser necessária.

Na última semana, a Santa Casa de Santos registrou aumento de cerca de 90% nos pacientes com sintomas de gripe no pronto-socorro. De acordo com o hospital, a maioria das pessoas fez exames e testou negativo para a covid-19. A instituição cogita que o aumento nos casos tenha relação com a baixa cobertura vacinal.

Outro exemplo: neste mês, até quarta-feira, a Prefeitura de Santos atendeu 3.291 pessoas com sintomas de gripe em unidades de pronto-atendimento. A média é de quase 220 atendimentos por dia (leia nesta página informações sobre outras cidades locais).

O infectologista Ricardo Hayden explica que o H3N2 já esteve presente, mas não com o mesmo impacto do H1N1, e foi tirado



Cautela com aglomerações e ambientes fechados, além do uso de álcool em gel e máscaras, estão entre as orientações válidas contra a covid-19 que também servem para gripes

do estado de atenção. O médico não descarta a possibilidade de uma nova vacinação em massa para conter a variante.

“A impressão que se tem é que esse vírus começou a circular de forma mais intensa, provavelmente por causa da diminuição das vacinas, devido à covid-19.

No Rio de Janeiro, já é uma epidemia, e em São Paulo está começando a se manifestar. Há a possibilidade de se ter que fazer uma vacinação em massa, contra a gripe, para proteger contra essa cepa”, afirma Hayden.

Entre os sintomas do H3N2, estão febre alta, dor de cabeça, inflamação de

garganta e tosse. O infectologista alerta que os sinais podem ser intensificar com o tempo.

A infectologista Elisabeth Dotti destaca a relação entre a baixa taxa de vacinação contra a Influenza com o crescimento da cepa. Ela alerta que a mutação pode chegar à Baixada Santista.

“Já há alguns casos na cidade de São Paulo. Para chegar aqui (na Baixada), é um pulo. É muito fácil, propaga muito rápido. Sendo essa cepa uma mutação da anterior, com certeza a baixa taxa de vacinação acelerou esse processo. A gente já estava preocupado de alguma coisa acontecer por

causa da baixa cobertura vacinal”, ressalta.

Os médicos recomendam cautela quanto a aglomerações e ambientes fechados e manutenção do uso de álcool em gel e máscaras. Eles também pedem tratamento imediato dos sintomas após o diagnóstico de gripe.



Prefeituras da região confirmam mais casos gripais

■ Praia Grande registrou 1.413 casos de síndromes gripais na segunda semana de dezembro, contra 524 na primeira semana. Em relação ao número anual, houve 56.931 ocorrências neste ano até esta semana, ante 49.111 em 2020 inteiro.

Já Diretoria de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência de São Vicente disse notar mais pacientes se queixando de gripe na cidade. Há três unidades de saúde 24 horas, nas quais

COVID-19: MAIS 4 MORTES

Quatro mortes (três em Peruíbe e uma em Praia Grande) pela covid-19 foram registradas, na Baixada Santista, em um período de 24 horas, entre quarta-feira e ontem. Também se contabilizaram 49 novos casos, concentrados em São Vicente (19) e Santos (18). Agora, conforme estatísticas das prefeituras locais, há 181.147 casos de coronavírus confirmados e 7.299 óbitos. Investigam-se, ainda, 2.619 suspeitas e 99 possíveis mortes pela

doença. O número de recuperados da covid-19 na Baixada atingiu 156.796 ontem – o que não significa serem pessoas totalmente recuperadas da infecção, ou seja, pode haver, entre elas, quem sofra com sequelas da doença. Quanto à vacinação, 81,6% da população das nove cidades recebeu a primeira dose de imunizante; 71,3% receberam duas aplicações; e 16,9%, o reforço. Ao todo, aplicaram-se 3.236.927 doses.

se reforça o pedido para seguimento dos protocolos sanitários contra a covid-19.

A Prefeitura de Guarujá disse não haver surtos nem internações por nenhum tipo de gripe. Bertioga disse não ter registrado casos da cepa H1N1 em 2021, ante 32 suspeitas em 2020.

Mongaguá tem 10.927 notificações de gripe desde o início de 2020. Recentemente, os 22 leitos de enfermaria que eram exclusivos para pacientes com co-

vid-19 foram reabertos também para quem tem gripe. O PS Central e as nove unidades de Saúde da Família atendem casos de síndromes gripais leves.

VACINAÇÃO

Nem todas as cidades da Baixada atingiram a meta de cobertura vacinal contra gripe neste ano.

Itanhaém (61,9%) e Peruíbe (80,9%) são dois exemplos de percentuais abaixo dos previstos. Bertioga também, mas por pouco: informou ter chegado a 99,38% do público-alvo. Praia Grande disse ter imunizado mais de 122 mil pessoas na campanha de vacinação, acima do objetivo.

Em Cubatão, foram 37.180 vacinas contra gripe aplicadas neste ano, e 46.853 no anterior (-20,6%). Mongaguá e Santos não enviaram dados. As demais não enviaram percentuais relativos ao público-alvo.



CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



MARK BUENO/OLX

Será? A saída do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin do PSDB já causou uma grande revoada tucana para outros ninhos. Por exemplo, o ex-prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, saiu do partido e deve pousar nos próximos dias no MDB. Em relação ao ex-governador, Alckmin tem mantido diálogo com vários partidos como PT, PSD e PSB.

Esperanças continuam. Na edição de ontem, a Contraponto relacionou alguns parlamentares santistas esperançosos em função do Natal e chegada de 2022. Mas esqueceu de outro parlamentar: Lincoln Reis (PL), que acredita que a Administração se empenhará em revitalizar o Centro da Cidade incentivando pessoas a morar na região, podendo assim despertar maior interesse turístico, além do comércio e imobiliário. "Santos tem muitos imóveis abandonados que podem sim se tornar lar de pessoas que precisam de um lugar pra morar e levar vida para esses locais", acredita.

Zequinha preocupado. O vereador José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP), tirou o exemplo do Rio de Janeiro, que está passando por uma epidemia de gripe, para cobrar o prefeito Rogério Santos (PSDB): a cidade de Santos possui vacina da gripe suficiente para atender uma epidemia? Está ocorrendo vacina da gripe hoje normalmente nas policlínicas de Santos? A prefeitura pretende realizar uma campanha para atrair a população a tomar a vacina da gripe?"

Márcia brava. A ex-prefeita Márcia Rosa, que depois de comandar Cubatão voltou a lecionar, está muito brava. É que ao se manifestar sobre a queda do forro do teto de uma escola municipal Ulysses Guimarães, na Vila Natal, onde trabalha, teria sido rechaçada pela direção da unidade. Duas crianças teriam sido levemente atingidas pela queda do forro de PVC.

Duras. A diretora e chefe de Márcia Rosa teria assinado uma nota com palavras duras ao dizer que a ex-prefeita teria cometido fake News nas redes sociais. "Essa nota foi prato cheio para uma página comandada por um apaixonado apoiador da Administração que quer impor a versão que tudo vai bem! A administração Ademário que é boa em instalar letreiros de 'Amo Cubatão', parece não conseguir esconder a realidade da população quanto a falta de manutenção nas escolas, ponto que deixa muito a desejar", disparou Rosa nas redes.



Esclerose: Santos terá ambulatório para tratamento

O secretário de Saúde de Santos recebeu representantes da Alsapem na quarta

» A partir de janeiro, Santos terá um ambulatório especializado no tratamento da esclerose múltipla, que funcionará no Ambesp Nelson Teixeira. Serão atendidos pacientes avaliados e encaminhados pelas policlínicas, cujas equipes serão preparadas para a identificação dos sinais e sintomas e encaminhamento ao neurologista, médico responsável por solicitar exames e tratamento.

Se necessário, o paciente também será atendido por outros especialistas e será acom-

panhado pelo Centro Especializado em Reabilitação, unidade voltada à recuperação motora. O lançamento do ambulatório fará parte das comemorações do 476º aniversário de Santos.

A esclerose múltipla é uma doença autoimune que acomete cerca de 400 santistas, de acordo com estimativa da Associação do Litoral Santista de Amigos e Portadores de Esclerose Múltipla (Alsapem), parceira da Prefeitura na iniciativa. Porém acredita-se que este número seja maior, uma

vez que pode haver pessoas sem o diagnóstico.

O objetivo da linha de cuidado que está sendo criada pela Secretaria de Saúde é permitir o diagnóstico precoce da doença e garantir mais qualidade de vida aos pacientes, já que a esclerose múltipla não tem cura. Para controlá-la e evitar surtos, como são chamadas as crises com sintomas novos ou antigos, é necessário tomar medicamentos contínuos e fazer exames.

"Há pessoas que, além de conviver com a esclerose múltipla, apresentam sequelas da doença e isso por vezes ocorre pelo diagnóstico tardio. Não queremos que essa situação ocorra com outras pessoas. Por isso, vamos capacitar as equipes e oferecer este atendimento diferenciado pelo SUS, com foco no diagnóstico precoce. Este ambulatório é uma grande conquista da nossa Cidade", destaca a vice-prefeita, Renata Bravo.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

O lançamento do ambulatório fará parte das comemorações oficiais do 476º aniversário de Santos

O secretário de Saúde, Adriano Catapreta, recebeu representantes da Alsapem na quarta para afinar os detalhes do funcionamento do serviço.

"Acreditamos em uma gestão participativa, por isso, para a criação deste serviço, ouvimos pessoas que convivem com a esclerose múlti-

pla, que conhecem os desafios impostos pela doença e que entendem a necessidade deste serviço e colaboraram com sugestões". (DL)



Cidade garante R\$ 39,7 milhões para investimentos

Novo Quebra-Mar (Emissário Submarino), 2ª etapa do restauro do Teatro Municipal, revitalização da Ponte Edgard Perdigão, implantação do Cine Escola, revitalização da Rua República Portuguesa e da Escadaria Joana D'Arc, no Morro São Bento. Esse será o destino de R\$ 39,7 milhões em investimentos provenientes do Governo do Estado, oficializado nesta quinta-feira (16), em reunião no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

As verbas estaduais serão disponibilizadas por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) no próximo ano. "A partir de 2022, os recursos já estarão disponíveis para iniciarmos essa série de obras por toda Cidade", disse o secretário municipal de Planejamento e Inovação, Fábio Ferraz, que esteve presente no encontro.

Orçado em R\$ 18,4 milhões,

o projeto do Novo Quebra-Mar, no Emissário Submarino (José Menino), transformará um importante local de lazer e esportes em referência para eventos olímpicos, incluindo modalidades que estiveram nos Jogos Olímpicos de Tóquio como o surfe e o skate, além de basquete 3x3, escalada e BMX. Além disso, o espaço também ganhará novas atrações para entretenimento, gastronomia e contemplação.

Já a 2ª etapa do restauro do Teatro Municipal Braz Cubas - Centro de Cultura Patrícia Galvão (Vila Mathias) contará com investimento de R\$ 6,4 milhões. A obra tem como objetivo interromper a deterioração da estrutura externa em concreto, tais como fachada, marquise e demais trechos do edifício. A obra visa contribuir para a melhoria das condições de instalações do Teatro como um todo, garantindo o nível das atividades artísticas desenvolvidas no complexo.



NAIR BLENO/DIÁRIO DO LITORAL

Verbas estaduais serão disponibilizadas por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur)

Também na ordem de R\$ 6,4 milhões, a reforma da Ponte Edgard Perdigão (Ponta da Praia) consistirá na revitalização do conjunto arquitetônico e estrutural do local, utilizado como embarque e desembarque de passeios de barco e escuna, além de contar com restaurante no pavimento superior. A obra abrange áreas internas, recuperação estrutural dos atracadouros, revisão de toda iluminação, além das adequações às normas e leis vigentes de acessibilidade e de proteção e combate a incêndio.

Como parte do processo de restauração do Mercado Municipal (Vila Nova), a implantação do Cine Escola terá aporte estadual de R\$ 3,2 milhões. O projeto prevê a implantação de um equipamento com 9,47m², com dois pavimentos, distribuídos entre sala de cinema, cafeteria, midiateca, sala de aula, estúdio de áudio, ilha de edição e espaço para reuniões. (DL).



Santos já não tem mais doses de vacinas contra a gripe

De acordo com os médicos, o acometimento pela gripe costuma durar de sete a dez dias; Uso de máscara é importante para prevenir

» As 150 doses que restaram da campanha de vacinação contra a gripe em Santos e foram remanejadas para três políclínicas se esgotaram nesta quinta (16). O Município solicitou mais 5 mil doses ao Governo do Estado de São Paulo, mas não há previsão de envio.

A Secretaria de Saúde de Santos orienta que a população mantenha os cuidados para evitar doenças respiratórias: uso de máscaras, evitar aglomerações e higienização das mãos.

SINTOMAS.

Indisposição que impede de

A indisposição de uma pessoa gripada é grande já no princípio, reforça a médica Lorena de Castro, coordenadora do Departamento de Imunização da Asbai

sair da cama, dor no corpo, febre alta e persistente, coriza, lacrimejamento e falta de

ar são sinais de que pode ser preciso procurar ajuda médica logo. Esses são os principais sintomas da gripe, que voltou a ganhar força em São Paulo nos últimos dias.

O vírus influenza A H3N2, o mesmo associado à recente epidemia de gripe no Rio de Janeiro, está circulando na capital paulista e já provoca aumento de atendimentos em prontos-socorros e internações em hospitais públicos e privados.

É comum que se confundam os sintomas da gripe com os da infecção causada pelo novo coronavírus.

Em São Paulo, por exemplo, a prefeitura decidiu aplicar testes de Covid em todos os pacientes que procurarem a rede de saúde pública com sintomas gripais.

A certeza só pode ser dada pelo teste, mas, de acordo com os sintomas e com a forma com que se apresentam ao longo do tempo, dizem médicos ouvidos pela reportagem, é possível ter pistas de qual vírus infectou o paciente.

“Os sintomas de uma gripe são bastante exuberantes”, afirma o infectologista Jamal Suleiman, do Instituto Emílio Ribas. “Está na cara quando uma pessoa está gripada”, diz o médico.

No caso da gripe, o infectado costuma ficar muito mal no início da doença, em até 48 horas, com muita febre, diz Suleiman. Quando o caso é de Covid, essa situação é menos comum no começo. (DL)